

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-OPERATÓRIO DE FRATURA NO COLO DO FÊMUR EM IDOSA
Relatoria: SAMIA RAIMA DOS SANTOS SOUSA
Samantha Kissila dos Santos Sousa
Autores: Jailza da Rocha Guedes
Aurislane da Silva Lima
Raylanne Nunes Silva
Modalidade: Pôster
Área: Acessibilidade e sustentabilidade no SUS
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um processo progressivo, gradual e variável, em que mudanças naturais podem levar a limitações funcionais, tornando os idosos mais suscetíveis a riscos ambientais, e conseqüentemente a ocorrência de quedas. Nesse sentido, a fratura no colo do fêmur pode resultar em perda funcional e mortalidade. Sua incidência está relacionada a associação entre osteoporose e quedas. Dessa forma, observa-se a necessidade da fundamentação da SAE (Sistematização da Assistência de Enfermagem), que consiste em modelo organizacional possibilitando uma assistência focada nas necessidades do paciente, facilitando a execução do trabalho de enfermagem. **OBJETIVO:** Relatar a vivência dos acadêmicos de enfermagem ao realizar procedimentos no pré-operatório de paciente idosa com fratura no colo do fêmur fundamentados na SAE. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em abril de 2013, baseado no convívio da consulta de enfermagem a uma paciente idosa com fratura no colo do fêmur assistida no setor Clínico Cirúrgico em hospital da rede pública do município de Floriano-PI. **RESULTADOS:** A partir da entrevista e exame físico da paciente foi possível identificar os principais diagnósticos de enfermagem: Padrão de sono prejudicado caracterizado por insatisfação com o sono relacionado à imobilização física; Mobilidade física prejudicada caracterizado por dificuldade para virar-se relacionada à dor; Risco de constipação por hábitos irregulares de evacuação e Eliminação urinária prejudicada caracterizado por retenção urinária relacionado à dano sensório-motor. As principais intervenções realizadas para a paciente foram: Proporcionar conforto ao paciente; Administrar as medicações prescritas; Orientar a acompanhante à auxiliá-la quando necessário; Orientar a paciente quanto a ingesta hídrica; Realizar cateterismo vesical se necessário e Realizar massagens na região pélvica. **CONCLUSÃO:** O presente estudo possibilitou a ampliação do conhecimento sobre a patologia além da prática do processo de enfermagem, garantindo, assim, uma assistência sistemática, dinâmica, humanizada e direcionada a resultados.